



Paciente: **Belinha 45849**
Tutor: **Luis Henrique Domingues dos Santos**
Solicitante: **Dra. Bruna Mattos**
Protocolo: **102544** Data: **07/12/2025 17:13**
Convênio: **UPA PET (Taquara)**

Idade: **4 anos**
Sexo: **Fêmea**
Espécie: **CANINA**
Raça: **S.R.D**

DIROFILARIA + EHRLICHIA + DOENÇA DE LYME + ANAPLASMA - 4DX

Material: **Plasma (edta) ou Soro**

Valores de Referência

Método: **ELISA**

ANAPLASMA:	Não reagente	Não reagente
DIROFILÁRIA:	Positivo	Negativo
DOENÇA DE LYME:	Não reagente	Não reagente
EHRLICHIA:	Reagente	Não reagente

Obs: Imunoensaio enzimático para detecção do anticorpo do Ehrlichia canis, detecção do antígeno da Dirofilariamimms, do anticorpo da Borrelia burgdorferi e do anticorpo do Anaplasmapagocytophilum

NEGATIVO: resultado negativo para infecção pelos agentes testados.

Animais com menos de 10 dias de infecção ou imunossuprimidos podem apresentar-se como NEGATIVO.

FRACAMENTE POSITIVO: pode indicar infecção recente, convalescença ou infecção anterior pelos agentes testados.

POSITIVO: resultado positivo para infecção pelos agentes testados. O resultado pode apresentar-se como POSITIVO por vários meses após a infecção.

A detecção de antígenos do verme do coração é diagnóstico de infecção por D. immitis.

NOTA

Este teste baseia-se na pesquisa de anticorpos contra os antígenos testados, e seu resultado é dependente da resposta individual do animal à infecção, no momento da coleta da amostra. Resultados falso-negativos podem ocorrer caso esta resposta não tenha atingido níveis detectáveis pelo teste. O antígeno de Anaplasma presente no teste refere-se ao A. pagocytophilum, porém pode haver reação cruzada com A. platys, detectando também desta forma seus anticorpos.

Exame liberado eletronicamente por Dra. Camila Oliveira Cruz - CRMV 18.985 em 07/12/2025 às 19:54h.


Dra. Camila Oliveira Cruz
Médica Veterinária - CRMV 18.985

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.